C/2023/1390

1.12.2023

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(C/2023/1390)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1]).

COMUNICAÇÃO RELATIVA À APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Ștefănești»

PDO-RO-A1309-AM01

Data da comunicação: 25 de setembro de 2023

DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. **Inclusão de novas localidades na área geográfica de produção**

Altera-se a área geográfica delimitada de produção indicada no caderno de especificações para incluir novas localidades vizinhas com condições edafoclimáticas semelhantes às já descritas no caderno de especificações e com uma tradição de produção de vinho de qualidade a partir da DOP Ștefănești; estas localidades são indicadas na legislação nacional específica do setor vitivinícola.

São aditadas as seguintes cidades/comunas/aldeias do distrito de Argeș:

— cidade de Costeşti — aldeias de Costești, Broşteni, Stârci, Smei, Podu Broşteni, Lăceni, Pârvu Roşu;

— comuna de Lunca Corbului — aldeias de Lunca Corbului, Silişteni, Lăngești, Mârghia de Jos, Mârghia de Sus, Cătane, Cieşti, Pădureți;

— comuna de Suseni — aldeias de Suseni, Țuțuleşti, Odăeni, Strâmbeni, Cerşani, Burdeşti, Gălăeşeşti;

— comuna de Buzoești — aldeias de Buzoeşti, Vulpeşti, Redea, Ioneşti, Tomşanca, Bujoreni, Şerboeni, Cornățel, Curteanca, Podeni, Vlăduța;

— comuna de Negrași — aldeias de Negrași, Buta, Bârlogu, Mozacu.

Estas localidades têm superfícies plantadas com vinha incluídas no cadastro vitícola nacional e foram designadas, a nível nacional, como elegíveis para plantação de vinhas com castas nobres de uva de vinho autorizadas a nível nacional pela legislação nacional em vigor.

Além disso, é necessário indicar a subdenominação de origem «Costești», que inclui as localidades a incluir nessa área geográfica, uma vez que o Despacho n.º 732/2005 do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, que aprova a lista das denominações de origem controladas (DOC) utilizadas na Roménia para os vinhos tranquilos, conforme alterada, prevê a utilização da subdenominação de origem «Costești» na DOP «Ștefănești», como subdenominação que pode acompanhar a denominação de origem «Ștefănești».

Por erro, a subdenominação de origem «Costești» foi omitida do caderno de especificações elaborado e enviado à Comissão Europeia para garantir a sua proteção. Por conseguinte, é necessário assegurar a conformidade com a legislação nacional que indica esta subdenominação de origem com direito de utilização a nível nacional e satisfazer a procura dos produtores das localidades indicadas sob a subdenominação de origem «Costești».

O capítulo III do caderno de especificações e o ponto 6 do documento único foram alterados em conformidade.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

2. **Indicação de novas disposições em matéria de rotulagem**

Adita-se uma nova disposição de rotulagem ao caderno de especificações, a fim de completar a denominação obrigatória «Ștefănești» com a denominação «Costești», de acordo com a vontade dos operadores, para os vinhos das localidades indicadas, uma vez que o nome Costești (pertencente a uma unidade geográfica mais pequena do que a área demarcada da DOC) é indicado na legislação nacional em vigor como um conceito correspondente a uma subdenominação da DOC Ștefănești (Despacho n.º 732/2005 do Ministro da Agricultura, com a última redação que lhe foi dada).

No passado, a denominação «Costești» estava associada à tradição vitícola e vinícola, devido ao desenvolvimento e funcionamento nesta área de uma fábrica conceituada, especializada na produção de vinhos.

A indicação da denominação «Costești» alinha o caderno de especificações com a legislação nacional em vigor que estabelece os nomes das denominações de origem protegidas (DOP) romenas para os vinhos de qualidade.

Por exemplo, a denominação de origem controlada «Ștefănești» pode ou não ser acompanhada da subdenominação «Costești», tal como indicado na legislação nacional que estabelece a utilização da DOC «Ștefănești», acrescentando-se a indicação de acordo com a vontade dos produtores da região.

Além disso, pode acrescentar-se à denominação de origem controlada «ŞTEFĂNEŞTI», se os produtores assim o desejarem, uma das seguintes denominações de vinha (unidades geográficas mais pequenas do que a área delimitada): FLORICA, IZVORANI, GOLEASCA, VĂLENI, DEALUL SCHITULUI, VRĂNEŞTI, GORGANU, TOPOLOVENI, SILIŞTENI.

Consequentemente, são introduzidas alterações no capítulo XII do caderno de especificações e no ponto 9 do documento único.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Ștefănești

2. **Tipo de indicação geográfica**

DOP — Denominação de origem protegida

3. **Categoria de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

4. **Descrição do(s) vinho(s)**

1. *Características analíticas e organoléticas*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos brancos jovens são de cor amarela-esverdeada, adquirindo um tom de trigo amarelo-palha depois de um a dois anos de envelhecimento, sendo os vinhos envelhecidos amarelo-palha, amarelo com iridescência verde, amarelo-palha com reflexos esverdeados brilhantes, amarelo-pálido a amarelo-dourado ou amarelo-dourado e, por último, amarelo a pender para o verde com matizes dourados.

Nariz: aroma típico das flores silvestres, discreto, fresco; aroma floral específico, de uvas maduras e trigo recentemente ceifado, de uvas em maturação, aroma fino de flores de videira e de flores de sabugueiro nos vinhos envelhecidos, aroma floral e de frutos exóticos (toranja), aroma subtil de baunilha, de pomar em flor enriquecido com notas de amêndoa e manteiga fresca. No palato, são untuosos, agradavelmente acidulados, aveludados, amplos e harmoniosos.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	15,00
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	11,00
Acidez total mínima	3,5 gramas por litro, expressa em ácido tartárico

Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	18
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	200

2. *Características analíticas e organoléticas*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos tintos são de um vermelho-granada, intenso, límpido, brilhante, que varia entre o vermelho-rubi e o vermelho intenso. O vermelho-escuro, ligeiramente vivo, torna-se, após o envelhecimento, vermelho-tijolo, entre o vermelho-rubi pálido e o vermelho-rubi intenso e o vermelho-rubi e um vermelho-tijolo muito discreto.

Nariz: notas de frutos vermelhos, baunilha e chocolate; aroma complexo, com notas de pimenta verde, que evolui, com o envelhecimento, para groselhas negras e ameixas; aroma intenso de frutos silvestres (mirtilos, framboesas) e notas de cereja-preta, aroma de chocolate com notas de canela, resinas de árvores de fruto e cerejas.

Palato: encorpado, herbáceo, com taninos persistentes mas adstringência moderada, aveludado por efeito do envelhecimento, que ganha ainda mais harmonia com a maturação e o envelhecimento, adquirindo um buquê bem definido. No palato, grande potencial de envelhecimento, redondo, aveludado, com aroma de cereja amarga, untuoso.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	15,00
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	11,00
Acidez total mínima	3,5 gramas por litro, expressa em ácido tartárico
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	20
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	150

5. **Práticas vitivinícolas**

5.1. *Práticas enológicas específicas*

1. Práticas enológicas

Prática enológica específica

Sem disposições adicionais

5.2. *Rendimentos máximos*

1. Vindima em plena maturação — riesling-italian, fetească-regală, burgund-mare, merlot

10 000 kg de uvas por hectare

2. Vindima em plena maturação — sauvignon, chardonnay, fetească-albă, pinot-gris, pinot-noir

8 000 quilogramas de uvas por hectare

3. Vindima em plena maturação — muscat-ottonel, tămaioasă-romanească, cabernet-sauvignon, fetească-neagră

7 000 quilogramas de uvas por hectare

4. Vindima tardia — muscat-ottonel, tămâioasă-românească, cabernet-sauvignon, fetească-neagră, sauvignon, chardonnay, fetească-albă, pinot-gris

6 000 quilogramas de uvas por hectare

5. Vindima em plena maturação — riesling-italian, fetească-regală, burgund-mare, merlot

65 hectolitros por hectare

6. Vindima em plena maturação — sauvignon, chardonnay, fetească-albă, pinot-gris, pinot-noir

52 hectolitros por hectare

7. Vindima em plena maturação — muscat-ottonel, tămâioasă-românească, cabernet-sauvignon, fetească-neagră

47 hectolitros por hectare

8. Vindima tardia — muscat-ottonel, tămâioasă-românească, cabernet-sauvignon, fetească-neagră, sauvignon, chardonnay, fetească-albă, pinot-gris

47 hectolitros por hectare

6. **Área geográfica delimitada**

Distrito (județ) de Argeș:

— cidade de Ştefăneşti — aldeias de Ştefăneşti, Valea Mare-Podgoria, Ştefăneştii Noi, Izvorani, Viişoara;

— comuna de Călineşti — aldeias de Ciocăneşti, Văleni-Podgoria, Radu Negru, Vrăneşti, Gorganu, Călineşti, Râncăciov, Urlucea, Glodu;

— cidade de Topoloveni — aldeias de Țigăneşti, Botârcani, Gorăneşti, Crinteşti;

— comuna de Priboieni — aldeias de Priboieni, Valea Popii, Valea Mare, Pițoi, Sămăila;

— comuna de Leordeni — aldeias de Leordeni, Cârciumereşti, Băila, Schitu-Scoiceşti, Glodu, Budişteni, Ciulnița, Glâmbocata, Glâmbocata-Deal, Ciolceşti, Bantău;

— comuna de Bogați — aldeias de Bogați, Glâmbocelu, Chiteşti, Glămbocel.

A denominação de origem controlada (DOC), acompanhada ou não da subdenominação «Costești», é válida para as seguintes localidades:

— cidade de Costeşti — aldeias de Costești, Broşteni, Stârci, Smei, Podu Broşteni, Lăceni, Pârvu Roşu;

— comuna de Lunca Corbului — aldeias de Lunca Corbului, Silişteni, Lăngești, Mârghia de Jos, Mârghia de Sus, Cătane, Cieşti, Pădureți;

— comuna de Suseni — aldeias de Suseni, Țuțuleşti, Odăeni, Strâmbeni, Cerşani, Burdeşti, Gălăeşeşti;

— comuna de Buzoești — aldeias de Buzoeşti, Vulpeşti, Redea, Ioneşti, Tomşanca, Bujoreni, Şerboeni, Cornățel, Curteanca, Podeni, Vlăduța;

— comuna de Negrași — aldeias de Negrași, Buta, Bârlogu, Mozacu.

7. **Castas de uva de vinho**

Burgund-mare N — *grosser-burgunder, blaufrankisch, kekfrankos, frankovka, limberger*

Cabernet-sauvignon N — *petit-vidure, burdeos-tinto*

Chardonnay B — *gentil-blanc, pinot-blanc-chardonnay*

Fetească-albă B — *păsărească-albă, poama-fetei, madchentraube, leanyka, leanka*

Fetească-neagră N — *schwarze-madchentraube, poama-fetei-neagră, păsărească-neagră, coada-rândunicii*

Fetească-regală B — *konigliche-madchentraube, konigsast, ktralyleanka, dănăşană, galbenă-de-ardeal*

Merlot N — *bigney-rouge, plant-medoc*

Muscat-ottonel B — *muscat-ottonel-blanc*

Pinot-gris G — *affumé, grau-burgunder, grauburgunder, grauer-mönch, pinot-cendré, pinot-grigio, ruländer*

Pinot-noir N — *blauer-spätburgunder, blauer-burgunder, burgund-mic, burgunder-roter, klăvner-morillon-noir*

Pinot-noir N — *spätburgunder, pinot-nero*

Riesling-italian B — *olasz-riesling, olaszriesling, welschriesling*

Tămâioasă-românească B — *busuioacă-de-moldova, muscat-blanc-à-petits-grains*

Tămâioasă românească B — *Rumanische Weihrauchtraube, Tamianka, Tămâioasă albă de Drăgăşani*

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

8.1. *Relação com a área geográfica*

Na zona montanhosa da Olténia oriental, as vinhas de Argeș estendem-se ao longo da vertente sul das colinas, a altitudes entre 250 e 300 m. As vinhas únicas de Valea Mare-Podgoria, Izvorani, Viișoara, Leordeni e Costești são plantadas em solos pardos e em solos cinzentos florestais, moderadamente podzólicos, em solos argilo-limosos e em solos florestais de cor castanho-avermelhada, ricos em calcário.

Os melhores vinhos provêm de castas como a *fetească-albă*, a *riesling-italian*, a *sauvignon* e, em especial, a *tămâioasă-românească*, enquanto nos vinhos tintos se destaca a *cabernet-sauvignon*.

A qualidade dos vinhos tintos depende tanto das castas cultivadas como do meio natural. O vinho obtido a partir de *fetească-regală*, *riesling-italian* e *aligoté* é bem conhecido e muito apreciado, mas os vinhos tintos de Valea Mare e Topoloveni, elaborados a partir de castas como a *cabernet-sauvignon* e a *burgund-mare*, também se tornaram famosos, graças às qualidades conferidas pelo meio natural.

O interesse no desenvolvimento da viticultura por parte dos mosteiros e das famílias nobres desta área atesta a existência de plantações na região, conhecida no passado por «Dealurile Piteștilor» («as colinas de Pitești»). Informações pormenorizadas sobre a tradição da vindima desde a época de Constantin Brâncoveanu constam de registos de 1902 e referências de outros períodos históricos descrevem, nomeadamente, a forma como o governo de Matei Basarab adotou decretos para ajudar os viticultores a obter boas colheitas.

O cronista moldavo Miron Costin elogiou os vinhos Ștefănești nos seus artigos, referindo-se à cidade de: «Pitești, e seus renomados vinhos».

Em 1635, Paul d'Alep refere a qualidade dos vinhos da Valáquia nos seus relatos de viagem por terras romenas.

8.2. *Nexo causal entre a área e o produto*

A qualidade dos vinhos tintos depende tanto das castas cultivadas como do meio natural. O vinho obtido a partir de *fetească-regală*, *riesling-italian* e *aligoté* é bem conhecido e muito apreciado, mas os vinhos tintos de Valea Mare e Topoloveni, elaborados a partir de castas como a *cabernet-sauvignon* e a *burgund-mare*, também se tornaram famosos, graças às qualidades conferidas pelo meio natural. O interesse no desenvolvimento da viticultura por parte dos mosteiros e das famílias nobres desta área atesta a existência de plantações na região, conhecida no passado por «Dealurile Piteștilor» («as colinas de Pitești»). Informações pormenorizadas sobre a tradição da vindima desde a época de Constantin Brâncoveanu constam de registos de 1902 e referências de outros períodos históricos descrevem, nomeadamente, a forma como o governo de Matei Basarab adotou decretos para ajudar os viticultores a obter boas colheitas.

O cronista moldavo Miron Costin elogiou os vinhos Ștefănești nos seus artigos, referindo-se à cidade de: «Pitești, e seus renomados vinhos».

Em 1635, Paul d'Alep refere a qualidade dos vinhos da Valáquia nos seus relatos de viagem por terras romenas.

8.3. *Informações sobre os fatores humanos*

As plantações a partir das quais são obtidas as uvas destinadas à produção de vinhos com a denominação de origem controlada «ŞTEFĂNEŞTI» devem apresentar uma pureza varietal de, pelo menos, 85 %. Nestas plantações, os porta-enxertos de outras castas só podem provir de castas da espécie *Vitis vinifera*. Na altura da vindima, as uvas pertencentes a essas castas devem ser separadas das uvas da casta utilizada para a produção de vinho com denominação de origem controlada.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

Condições de comercialização — rotulagem

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição:

Na rotulagem dos vinhos, a denominação de origem controlada «Ștefănești» pode ou não ser acompanhada da subdenominação «Costești», tal como indicado na legislação nacional que estabelece a utilização da DOC «Ștefănești», de acordo com a escolha dos produtores dessa área, que podem incluir o nome Costești (área demarcada mais pequena do que a área abrangida pela denominação de origem).

Pode acrescentar-se à denominação de origem controlada «ŞTEFĂNEŞTI» uma das seguintes denominações de vinha única, a critério dos produtores: FLORICA, IZVORANI, GOLEASCA, VĂLENI, DEALUL SCHITULUI, VRĂNEŞTI, GORGANU, TOPOLOVENI, SILIŞTENI.

Hiperligação para o caderno de especificações

https://www.onvpv.ro/sites/default/files/caiet_de_sarcini_doc_stefanesti_modif_cf_cererii_1011_20.05.2022_cf_raspuns_notif_com_20.09.2023_no_track_changes.pdf